



## VOTO DE CONGRATULAÇÃO N.º 332/XIII

### 100 ANOS DO "ALMANAQUE DO CAMPONEZ"

Em 1917, Manuel Joaquim de Andrade, proprietário da Tipografia e Livraria Andrade, uma das mais antigas dos Açores, situada na cidade de Angra do Heroísmo, editou pela primeira vez o "Almanaque do Camponez". Ao longo dos seus 100 Anos de publicação ininterrupta têm sido os seus conteúdos formativos, informativos, socioculturais e de entretenimento que têm garantido a continuidade do "Almanaque do Camponez". As informações meteorológicas que, ao longo do ano, avisam os seus consultores quanto ao estado do tempo e aconselhando os agricultores quanto a sementeiras e colheitas são, também, de relevar.

O "Almanaque do Camponês" foi o projeto mais emblemático saído da Tipografia Andrade, que em virtude do fecho da mesma, em 1984, começou a ser impresso nas Gráficas de Angra, mantendo, até aos dias de hoje, os mesmos formatos e aparato gráfico.

Em tempo de iliteracia quase geral nos Açores, era uma das publicações que despertava interesse na leitura, sendo conhecidas tiragens de 9 000 exemplares, distribuídos e vendidos em todas as ilhas dos Açores, na Madeira e no continente português.

As comunidades da diáspora residentes nos Estados Unidos da América e do Canadá continuam a adquiri-lo, provavelmente, como elo de ligação e meio de manter as raízes e vivências.



A persistência e êxito de Manuel Joaquim de Andrade na publicação do “Almanaque” levou a que lhe fosse concedida a insígnia de “Cavaleiro da Ordem de Mérito Agrícola e Industrial”. Após o seu falecimento, a garantia da publicação foi assegurada por seu filho Elvino Lonett Andrade, a que se seguiu o neto Luis Lester Fagundes Andrade cabendo atualmente ao bisneto Luis Filipe de Matos Andrade manter e cumprir a publicação do “Almanaque do Camponez”.

Assim, a Assembleia da República reunida em plenário, a 8 de junho de 2017, congratula-se pelos 100 Anos da publicação ininterrupta do “Almanaque do Camponez”.

Assembleia da República, 8 de junho de 2017

Os Deputados e as Deputadas

(Carlos César)

(Lara Martinho)

(João Castro)